

## Apresentação

Marcelo Guerra Santos (org.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SANTOS, M. G., ed. Apresentação. In: *O rural em regiões metropolitanas: a Fazenda Engenho Novo, São Gonçalo* [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2020, pp. 7-8. ISBN: 978-65-00-03030-3. <https://doi.org/10.7476/9786500030303.0001>.

---



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## Apresentação

São Gonçalo, que se destaca em número populacional (mais de 1 milhão de habitantes), ainda é um município desconhecido (ou ignorado) pelos próprios gonçalenses. Cenário de mazelas graves, os seus patrimônios ambientais (naturais, históricos e culturais) são deslocados na lista de prioridades emergenciais, tais como, saneamento básico, pavimentação e segurança pública.

É tempo de repensar e planejar a cidade de São Gonçalo em uma escala maior para o futuro, e não somente para o hoje. Foi com esse sentimento que o grupo de pesquisa Estudos Ambientais no Leste Metropolitano do Rio de Janeiro vem promovendo o Simpósio Ambiental do Leste Metropolitano do Rio de Janeiro, que tem como principal objetivo discutir e divulgar as questões socioambientais na região. Entre os seus resultados, está a publicação de três livros: *Estudos Ambientais em regiões metropolitanas: o município de São Gonçalo* (EdUERJ, 2012); *Área de Proteção Ambiental do Engenho Pequeno e Morro do Castro: Conservação e Educação Ambiental* (FFP/UERJ, 2014) e *Biodiversidade e Sociedade no Leste Metropolitano do Rio de Janeiro* (EdUERJ, 2016). A quinta edição do evento, realizada no ano de 2014, teve como tema a agricultura em São Gonçalo, especificamente aquela realizada pelos assentados da Fazenda Engenho Novo e arredores. O ano de 2014 foi escolhido pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação para ser o ano Internacional da Agricultura Familiar. Em dezembro de 2017, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a resolução A/RES/72/239, pela qual

proclamava a Década das Nações Unidas para a Agricultura Familiar (2019-2028).

A agricultura familiar, como o próprio nome diz, é realizada no âmbito da família, com mão de obra predominantemente familiar, em pequena escala, valorizando práticas e conhecimentos tradicionais ou locais; tem o potencial de movimentar economias locais e descentralizar a produção agrícola. Em muitas dessas propriedades, são implantados sistemas agroecológicos, o que pode contribuir para a proteção da agrobiodiversidade local. Desse modo, a agricultura familiar tem um importante papel socioeconômico, ambiental e cultural.

Localizada em Monjolos, município de São Gonçalo, a Fazenda Engenho Novo teve como proprietário mais ilustre o Sr. Belarmino Ricardo Siqueira, o Barão de São Gonçalo, por isso também é conhecida como Fazenda do Barão de São Gonçalo. Em 1998, o Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro (INEPAC) decretou a fazenda como patrimônio histórico. Na década de 1990, foi desapropriada pelo Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ) para uso por produtores rurais da região. Atualmente, existem cerca de 140 famílias assentadas nessa área. A Fazenda do Engenho Novo vive um franco processo de recuperação estrutural, ambiental e de sua memória.

É necessário um mínimo de esforço individual para que essas memórias não se transformem em ruínas, como aconteceu (e vem acontecendo) com diversos patrimônios ambientais da cidade.

*Marcelo Guerra Santos*  
Organizador